

TRABALHO E RENDA NA ECONOMIA URBANA NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

Eduarda dos Santos

Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC

Hueliton Pelison

Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC

Ketlin Bach

Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC

Nivaldir Ferreira de Lima Junior

Especialista, Arquiteto e Urbanista - Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Resumo: Este trabalho apresenta as características de comércio, indústria e prestação de serviço, trabalho e renda relacionadas aos bairros da cidade de São Miguel do Oeste/SC bem como, números e análises dos dados coletados fornecendo um comparativo analítico bairro/bairro, bairros/cidade, cidade/região e cidade/país. Objetiva-se verificar o funcionamento, as localizações dos comércios e indústrias, quais as rendas dos moradores de cada bairro e organizar esses dados para que, posteriormente, possam ser utilizados para buscar melhorias e soluções em possíveis problemas encontrados. Para levantamento desses dados, utilizou-se pesquisa quantitativa e qualitativa por meio de dados disponíveis pelo censo de 2010 do IBGE. Para os dados de rendimento dos bairros apresentou-se percentagens de pessoas sem rendimento e pessoas com rendimento superior a 10 salários mínimos, podendo, assim, fazer a análise da situação da renda de cada bairro. Os dados do comércio com relação a quantidade de edificações de uso comercial e misto puderam trazer o levantamento da concentração de comércios nos bairros da cidade. O levantamento da quantidade de indústrias demonstra onde há a maior concentração desta atividade dentre os bairros, observando-se os potenciais fatores de concentração das mesmas. A partir disso, pode-se visualizar que o município possui diversas classes socioeconômicas. Sendo os bairros Santa Rita, Progresso e São Luiz (após o centro) com maior percentagem de pessoas desempregadas se comparado com o número de pessoas total do bairro.

Palavras-chave: Bairro. Trabalho. Renda. Comércio. São Miguel do Oeste.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata de dados referentes à situação do comércio, indústria, trabalho e renda dos bairros que compõem o perímetro urbano da cidade de São Miguel do Oeste/SC. São Miguel do Oeste é um município do Extremo Oeste Catarinense com 39.390 habitantes (IBGE, 2010), o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2018 era de 2,5 salários mínimos, o colocando em 295º em relação ao estado de Santa Catarina. Em relação à escolarização, em 2010, obteve-se uma taxa de 97,7% entre pessoas de 6 a 14 anos de idade. O PIB per capita da cidade, em 2018, era de R\$37.963,89, classificando-o em 295º no estado, enquanto o IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano, era de 0,801 em 2010 (IBGE, 2010).

O Extremo Oeste Catarinense passou por diversos ciclos econômicos, sendo eles, o Ciclo da Pecuária, Ciclo da Erva-Mate, Ciclo da Madeira e Ciclo Agroindustrial, entretanto, nenhum destes trouxe à região, e à cidade, um desenvolvimento econômico expansivo (BAVARESCO,2003).

O município é caracterizado por ser uma das maiores cidades da região, por ter intensa atividade agropecuária familiar, ser polo universitário e ser fonte de geração de emprego. O mesmo possui quantidade consideravelmente significativa de indústrias que são geradoras de centenas de empregos de forma direta. Outra atividade de grande destaque no cenário atual da cidade é a construção civil, tendo grande demanda de mão de obra em consequência dos diversos edifícios e edificações em processo de construção. Além disso, o comércio local e empresas de prestação de serviço também ocupam um bom espaço na geração de renda e movimentação financeira da cidade.

A presente pesquisa teve início como necessidade de análise de dados para levantamento de problemáticas econômicas relacionadas aos bairros que possam ser observadas durante o processo. Esse estudo faz-se importante para a verificação da realidade socioeconômica do município, de onde vêm as fontes de renda da cidade e, futuramente, buscar soluções para as problemáticas encontradas. Os dados foram obtidos por meio do IBGE - Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática (2010), a fim de analisar os mesmos e fazer um comparativo interbairros.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Trabalho e renda

Por meio da tabela 1384 do SIDRA, foi possível verificar o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal, para a seguinte análise utilizou-se os dados da classe com mais de 10 salários mínimos e a classe sem rendimento. Por fim, analisou-se a cidade em um geral e os seus respectivos bairros, apresentados no decorrer do trabalho na ordem do bairro mais populoso para o menor.

Devido a análise ser realizada a partir do Censo de 2010, é importante informar que o salário mínimo vigente na época do levantamento era de R\$510,00. Em relação ao município de São Miguel do Oeste - SC, a população urbana de 10 anos ou mais de idade é de 28.191, sendo que delas, 6.541 pessoas (23,76%) não possuem rendimento, valor significativo visto que, se comparado com os bairros, equivale praticamente a população total do bairro Centro. A população com rendimento maior que 10 salários mínimos, no município, é de 533 pessoas, equivalente a 1,89% dos municípios, valor que ressalta a desigualdade existente na cidade. Esses dados e os respectivos de cada bairro podem ser vistos na Tabela 1.

Além disso, a partir da tabela 1384 do SIDRA, pode-se concluir que a classe de rendimento mensal mais frequente é de mais de 1 a 2 salários mínimos, com exceção do bairro Centro, em que a classe maior é de 2 a 5 salários mínimos. O que se equipara com a média nacional de rendimento domiciliar per capita que, de acordo com o IBGE, era de R\$668,00 em 2010.

Tabela 1: Comparação da População sem rendimento e com rendimento maior que 10 salários mínimos em cada bairro do município de São Miguel do Oeste.

Bairro (ordem decrescente de população)	População Urbana Habitante	População de 10 anos de idade ou mais	População Sem Rendimento (nº de pessoas)	%	População Com Salário Mínimo > 10 (nº de pessoas)	%
Centro	7817	7049	1595	22,63	363	5,15
São Jorge	3204	2819	643	22,81	31	1,1
São Luiz	2631	2272	593	26,1	16	0,7
Estrela	2239	1996	417	20,89	14	0,7
Agostini	2072	1878	346	18,42	26	1,38
Jardim Peperi	2052	1783	392	21,99	20	1,12
São Gotardo	1795	1588	330	20,78	24	1,51
Salete	1789	1566	367	23,44	6	0,38
Sagrado Coração	1694	1460	373	25,55	12	0,82
Andreaita	1643	1435	347	24,18	8	0,56
Santa Rita	1584	1342	391	29,14	0	0
São Sebastião	1246	1095	246	22,47	6	0,55
Progresso	1207	1037	286	24,58	7	0,68
Cohab	1022	871	215	24,68	0	0
Total	31995	28191	6541	23,3	533	1,89

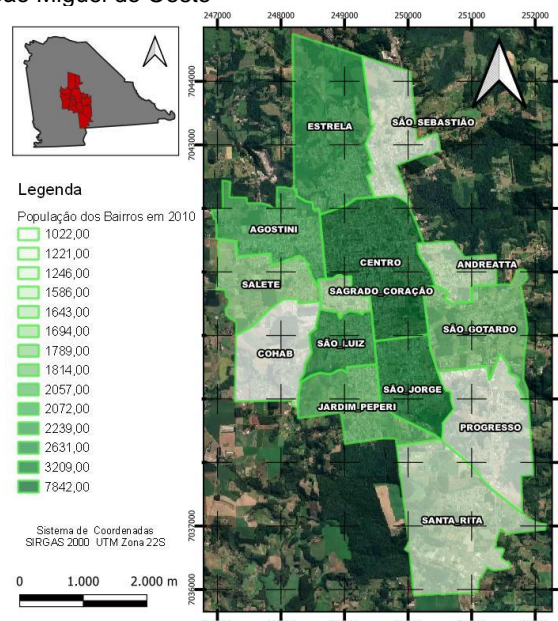
Obs.: Os dados utilizados para criação da tabela são do censo do IBGE do ano de 2010

Fonte: Autores, (2021).

Para melhor compreensão, descreveu-se os dados alcançados em ordem decrescente do bairro mais populoso da cidade para o menor. Na Imagem

1, pode ser observado os bairros com mais concentração de pessoas, verificando a centralidade da população no município, possuindo mais habitantes no bairro Centro e São Jorge e com um número menor de pessoas no bairro São Sebastião, Progresso e Cohab.

Imagem 1: Mapa de população total do município de São Miguel do Oeste



Fonte: LIMA JÚNIOR *et al*, (2021a).

O Bairro Centro, o mais populoso da cidade, com 7.817 pessoas, é o bairro com uma alta percentagem de munícipes sem rendimento. Das 7.817 pessoas, 1.595 habitantes não possuem rendimento algum, o que representa 22,63% da população do bairro. Em relação às pessoas com rendimento maior que 10 salários mínimos, verifica-se também uma grande percentagem se comparado com os demais bairros, com uma população de 363 pessoas, retratando 5,15% do bairro (Tabela 1).

Já o Bairro São Jorge, que possui 2.819 pessoas acima de 10 anos, sendo o segundo bairro mais populoso de São Miguel do Oeste, cerca de 22,81% da população total do bairro não são assalariadas, essa porcentagem representa cerca de 643 pessoas. Em relação a parte da população que recebe mais de 10 salários mínimos, o bairro conta com 31 pessoas, as mesmas correspondem a 1,10% da população total do bairro (Tabela 1).

O Bairro São Luiz, sendo o quarto bairro mais populoso, contendo 2.272 pessoas, destas, 593 pessoas não possuem nenhum rendimento, correspondendo a 26,10% da população total do bairro. Essa porcentagem representa que o Bairro São Luiz é o terceiro que mais reside pessoas sem rendimento na cidade. O mesmo conta com um índice de 0,70% sobre a população que recebe

mais de 10 salários mínimos, as mesmas correspondem a 16 pessoas (Tabela 1).

Quanto ao bairro Estrela localizado ao norte da cidade de São Miguel do Oeste dentre seus 2.239 habitantes, 1.996 possuem mais de 10 anos de idade, 417 pessoas não possuem renda declarada (representando 20,89% da população total do bairro) e 14 habitantes possuem renda maior de 10 salários mínimos (0,70% da população total do bairro) (Tabela 1).

O Bairro Agostini possui 2.072 pessoas residentes, sendo o que possui menor porcentagem de população sem rendimento. Das 1.878 pessoas de 10 anos ou mais de idade, 346 habitantes (18,42%) do bairro não possuem rendimento, porcentagem ainda significativa se analisada com o geral da cidade. Além disso, ele está em segundo lugar a partir do número de pessoas com rendimento maior que 10 salários mínimos, sendo de 26 pessoas, porém ao analisar com a população total do bairro, não apresenta alta porcentagem (1,38%) (Tabela 1).

O Bairro Jardim Peperi está localizado na zona central da cidade e conta com 1.783 pessoas com 10 anos ou mais residentes no bairro, destes, 392 habitantes estão sem renda declarada, o que representa 21,99% e se mantém dentro da média de pessoas sem renda da cidade. Ainda, 20 pessoas correspondem a uma renda superior a 10 salários mínimos e se torna um valor expressivo em porcentagem, representando 1,12% do total de habitantes do bairro (Tabela 1).

O Bairro São Gotardo, compreende-se a 1.588 pessoas acima de 10 anos, destas, 330 pessoas não possuem rendimento, as mesmas correspondem a 20,78% da população total do bairro. O bairro conta com 24 pessoas que recebem mais de 10 salários mínimos, correspondente a 1,51% da população total do bairro (Tabela 1).

Os dados do Bairro Salete contabilizam 1.566 habitantes com 10 anos ou mais, sendo que 367 pessoas se encontram sem rendimento declarado, o que corresponde a 23,44% do bairro, e 6 pessoas têm um rendimento acima de 10 salários mínimos, representando 0,38% da população do bairro estando entre as porcentagens mais baixas nos bairros do município (Tabela 1).

O Bairro Sagrado Coração possui população com 10 anos ou mais, de 1.460 pessoas, a parcela correspondente às pessoas sem renda é de 373 pessoas (25,55%), enquanto a parcela de pessoas com rendimento de mais de 10 salários mínimos é de 12 pessoas (0,82%) (Tabela 1).

Em relação ao Bairro Andreatta, com população de 1.643 pessoas, o número de pessoas sem rendimento é de 347 pessoas, 24,18% se relacionado com os habitantes de 10 anos ou mais de idade do bairro, que é de 1.435 no total. Em comparação, os indivíduos com rendimento maior

que 10 salários mínimos é representado por 0,56% da população total do bairro (8 pessoas), valor expressivamente baixo (Tabela 1).

Relacionado a porcentagem de população sem rendimento, o Bairro Santa Rita encontra-se com a maior porcentagem, com 1.342 pessoas, 391 pessoas se encontram sem rendimento nenhum, correspondendo a porcentagem de 29,14% do total de pessoas no bairro. Em relação a população que possui mais de 10 salários mínimos, a porcentagem é nula, visto que o bairro não possui nenhum morador com essas condições (Tabela 1).

O Bairro São Sebastião conta com 1.095 pessoas maiores de 10 anos, destas 246 habitantes não possuem nenhum tipo de recurso econômico, onde os mesmos equivalem a 22,47% da população do bairro. Ele conta com 6 pessoas que recebem mais de 10 salários mínimos, esses representam 0,55% da população total do bairro (Tabela 1).

O Bairro Progresso é habitado por 1.037 pessoas com 10 anos ou mais, onde destas, 286 habitantes encontram-se sem rendimento, 27,58%, uma porcentagem bem elevada estando entre as maiores porcentagens de pessoas sem renda dentre os bairros da cidade. Quanto aos números de pessoas com rendimento de 10 salários mínimos, equivale a 7 pessoas, 0,68% do total de população do bairro (Tabela 1).

O Bairro Cohab é o que possui menor número de pessoas residentes (1.022 pessoas), bem como o menor número de população de 10 anos ou mais de idade (871 indivíduos). Desse último, 215 pessoas não possuem rendimento, o que corresponde a 24,68% da população total do bairro, e nenhuma pessoa possui rendimento maior que 10 salários mínimos (Tabela 1).

Por fim, ao analisar os dados encontrados, pode-se concluir que o Bairro Santa Rita é o com maior índice de pobreza do município, analisando com a população total do bairro, visto que a porcentagem de pessoas sem rendimento em relação à totalidade do bairro é a mais alta se comparado ao restante. Se analisar a partir do número de pessoas, o Centro é o que possui maior representatividade, porém devido a seu alto número de população no total a porcentagem não é tão expressiva.

Além disso, a média da porcentagem da população sem renda no município é de 23,62%, a qual fica abaixo da porcentagem da região sul, que é de 29,89%, e do Brasil, que é de 37,09% (IBGE, 2010). Ou seja, a cidade não apresenta um valor altamente significativo se comparado com a média geral. A média de habitantes com rendimento maior que 10 salários mínimos é de 1,05%, também abaixo da Região Sul (1,49%) e do Brasil (1,57%) (IBGE, 2010).

Por fim, como pode ser visualizado na Tabela 2, verificou-se a porcentagem relacionada de pessoas sem renda ou com renda maior que 10 salários mínimos com o número total de pessoas de 10 anos de idade ou mais, podendo concluir que o bairro com maior porcentagem de pessoas sem renda e com renda maior que 10 salários mínimos é o Centro, representado por 5,66% e 1,29%, respectivamente. Enquanto o com menor número de pessoas sem renda relacionado a população total do município é o Cohab, com 0,76%. Em relação ao bairro com menor população com salário maior que 10 salários mínimos, verificou-se Cohab e Santa Rita com 0%, seguido de São Sebastião, Salete, Progresso, todos com 0,02%, etc.

Tabela 2: Porcentagem relacionada a população total de 10 anos ou mais de idade.

Bairro (ordem decrescente de população)	População Total de 10 anos ou mais de idade	População Sem Rendimento (nº de pessoas)	%	População Com Renda > que 10 salários mínimos (nº de pessoas)	%
Centro	1595	5,66	363	1,29	
São Jorge	643	2,28	31	0,11	
São Luiz	593	2,1	16	0,06	
Estrela	417	1,48	14	0,05	
Agostini	346	1,23	26	0,09	
Jardim Peperi	392	1,39	20	0,07	
São Gotardo	330	1,17	24	0,09	
Salete	367	1,3	6	0,02	
Sagrado Coração	373	1,32	12	0,04	
Andreatta	347	1,23	8	0,03	
Santa Rita	391	1,39	0	0	
São Sebastião	246	0,87	6	0,02	
Progresso	286	1,01	7	0,02	
Cohab	215	0,76	0	0	
Total	28191	6541	23,2	533	1,89

Obs.: Os dados utilizados para criação da tabela são do censo do IBGE do ano de 2010

Fonte: Autores, (2021).

Como fonte dessa renda, podemos citar como exemplo comércios, indústrias, microempreendedores individuais, os quais variam de bairro para bairro. Sendo que, na cidade de São Miguel do Oeste - SC, a maior fonte advém de comércios varejistas e de reparação de veículos automotores e motocicletas, seguido por Indústria de transformação (IBGE, 2018).

2.2 Comércio, indústria e prestação de serviços

A área industrial do município de São Miguel do Oeste - SC está localizada entre os bairros Progresso e São Jorge, fazendo parte do Bairro São Gotardo (SÃO MIGUEL DO OESTE, 2011). Relacionado a isso, buscou-se dados para verificação do número de edificações comerciais, mistas e industriais no município de São Miguel do Oeste - SC e assim, futuramente, poder relacionar com o número de pessoas com e sem renda, explanado no tópico anterior.

Segundo dados de Lima Júnior, et al, (2021b) os quais podem ser visualizados na Tabela 3 e na Imagem 2, o bairro com maior número de edificações comerciais e mistas é o Centro, com um total de 727, isso possivelmente se dá pela centralidade do mesmo e a alta densidade demográfica. Seguido dele, encontra-se o bairro

São Gotardo e o São Jorge, com 112 edificações cada, ambos próximos à área industrial e com um índice populacional alto.

Tabela 3: Edificações comerciais, mistas e industriais no município de São Miguel do Oeste.

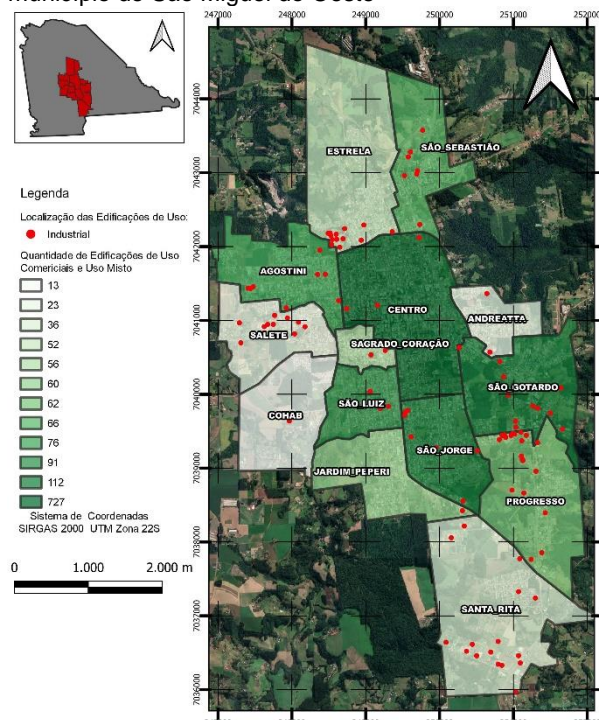
Bairro (ordem decrescente de população)	Edifícios Mistos	Edifícios Comerciais	Σ (comerciais e mistos)	Indústrias	População Urbana Habitante	População Urbana Com rendimento
Centro	411	316	727	4	7817	5424
São Jorge	58	54	112	8	3204	2176
São Luiz	50	41	91	3	2631	1679
Estrela	28	24	52	13	2239	1579
Agostini	53	23	76	8	2072	1532
Jardim Peperi	29	31	60	1	2052	1391
São Gotardo	46	66	112	11	1795	1059
Salete	16	10	26	10	1789	1199
Sagrado Coração	32	24	56	2	1694	1087
Andreatta	9	14	23	2	1643	1088
Santa Rita	12	24	36	16	1584	951
São Sebastião	27	39	66	7	1246	849
Progresso	18	44	62	20	1207	751
Cohab	6	7	13	1	1022	656
Total	795	717	1512	106	31995	21421

Obs.: Os dados utilizados para criação da tabela são do levantamento realizado por Nivaldir Ferreira e Márcieli Fabi, em 2020, bem como dados do censo do IBGE de 2010.

Fonte: Autores, (2021) baseados em LIMA JÚNIOR et al, (2021b).

Em relação às edificações industriais, observa-se que o bairro com maior quantidade é o Progresso, possivelmente esse fato se dá pelo mesmo estar localizado na periferia da cidade e, conseqüentemente, afastado da área central do município. Além disso, o mesmo é cortado pela Avenida Willy Barth, o que possibilita uma fácil locomoção para fornecimento dos produtos fabricados, bem como aquisição das matérias primas necessárias para as indústrias, através do fácil acesso às rodovias regionais (Tabela 3, Imagem 2).

Imagem 2: Mapa de edificações mistas e industriais do município de São Miguel do Oeste



Fonte: Os autores (2021)

De acordo com a Tabela 6449 do SIDRA, com dados de 2019, pode-se analisar em um geral

as características dos comércios do município. Ao ordenar de forma decrescente, visualizou-se que o maior número de comércio em São Miguel do Oeste – SC é do tipo reparação de veículos automotores e motocicletas, seguido de comércio varejista e por terceiro, indústrias de transformação.

Ao relacionar o número de população urbana com rendimento com a quantidade de edificações mistas/comerciais e industriais, pode-se analisar alguns aspectos. O Bairro Progresso, como citado anteriormente, possui um grande número de indústrias na cidade, porém o número de habitantes sem rendimento é alto se comparado a população total do bairro, o colocando em 4º lugar com o maior número de habitantes sem rendimento. Analisando o número de habitantes com rendimento dos bairros com maior número de edificações mistas e comerciais (Centro, São Gotardo e São Jorge), verifica-se coerência se relacionado com o número de habitantes total do bairro.

Porém, além disso, para uma análise mais aprofundada deve-se levar em conta alguns outros fatores, como: mobilidade interbairros, nível de escolaridade da população de cada bairro, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados e análises citadas no presente trabalho, é possível notar que existem diversificadas classes socioeconômicas no município de São Miguel do Oeste, é possível compreender que os bairros que não possuem muita infraestrutura, tais como: Bairro Santa Rita, com maior índice de pobreza do município, analisando a população total do bairro, o Bairro Progresso e o Bairro Sagrado Coração, os mesmos, contabilizam e representam os três bairros que mais pessoas estão desempregadas, consequentemente, sem rendimento nenhum.

Sendo que dois dos bairros que mais possuem porcentagem de pessoas sem rendimento, são os bairros que mais possuem indústrias inseridas, conforme tabela “Edificações comerciais, mistas e indústrias no Município de São Miguel do Oeste”, surgem diferentes pontos a serem questionados e estudados, sobre “o porquê dos bairros que possuem mais indústrias inseridas, a porcentagem de pessoas desempregadas é superior a bairros que não possuem tantas indústrias?” Existem possibilidades desses fatores estarem ligados na existência da discriminação pela parte de alfabetização dos usuários. Sendo que o Bairro Santa Rita conta com 16 indústrias inseridas e o Bairro Progresso conta com 20 indústrias.

Além disso, a partir desse estudo, pode-se analisar a importância do conhecimento dos dados obtidos e analisados, visto que, ao observá-los, futuramente poderão ser realizadas intervenções para que se tenha uma melhoria no aspecto da renda mensal dos moradores de São Miguel do Oeste - SC, as quais, deverão ser aplicadas a partir de análises de outros fatores, como mobilidade urbana, alfabetização, entre outros.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores do IBEG, Claudio Hélio Radtke Junior Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas da Agencia de São Miguel do Oeste e Nelson Roberto Stachelski Junior, Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações da Unidade Estadual do IBGE em Santa Catarina (UE/SC-SDI). Pela dedicação, atenção e ajuda na interpretação e fornecimento de alguns dados.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, Paulo. **Os ciclos econômicos do extremo oeste catarinense: modernização, progresso e empobrecimento**. Pós Graduação em Desenvolvimento Regional. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, 2003. Disponível em: <https://bu.furb.br/docs/TE/2003/291005_1_1.pdf>. Acesso em: 26 de abril. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>> . Acesso em: 25 de março. 2021.

LIMA JÚNIOR, N. F.; CAMPOS, José R. da R.; GODOY, Cristiane Maria Tonetto; DAIPRAI, Leandra; Maziero, Celí. **Dinâmica da População em Função da Expansão Urbana na Cidade de São Miguel do Oeste- SC**. In: I Congresso Internacional e III Seminário Nacional De Desenvolvimento Regional, 2021, Taquara – RS. Anais... Taquara – RS: FACCAT, 2021a.

LIMA JÚNIOR, N. F. ; FABI, Mariele Wilma; CAMPOS, José R. da R.; Maziero, Celí; DAIPRAI, Leandra. **Ocupação do Solo e Sua Relação com a Concentração Populacional nos Bairros da Cidade de São Miguel do Oeste- SC**. In: I Congresso Internacional e III Seminário Nacional De Desenvolvimento Regional, 2021, Taquara – RS. Anais... Taquara – RS: FACCAT, 2021b.

SÃO MIGUEL DO OESTE. Lei Complementar Nº 2/2011: Dispõe sobre normas relativas ao plano diretor. Leis Municipais, 2011. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-sao-miguel-do-oeste-sc>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA . Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>> . Acesso em: 25 de março. 2021.